



Segundo Relatório Trimestral

Julho a Setembro de 2011

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
DIREÇÃO TÉCNICA	4
DE CASA NOVA.....	4
CRESCIMENTO E MELHORIAS.....	5
DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO.....	5
PARCERIAS E PROGRAMAÇÃO.....	8
ATIVIDADES EM DESTAQUE	9
AÇÕES FORA DE CASA.....	10
ONDE ESTÃO OS LEITORES?	10
MODELO E REGISTRO.....	11
IMAGEM E DIVULGAÇÃO.....	11
PENDÊNCIAS	14
PLANO DE TRABALHO: RESULTADOS	15
1 BSP.....	15
2. SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	28
3. PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA E LEITURA.....	35
RESULTADOS FINANCEIROS	44
1. BSP	44
2. SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS E LEITURA	45
3. PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA E LEITURA	46
4. ADMINISTRAÇÃO	46
5. SP LEITURAS: TOTAL GERAL	47

Parabéns a todos que fazem este trabalho tão incrível! Como usuária assídua e colaboradora ocasional, posso testemunhar que é tudo verdade e não apenas divulgação institucional...

Já presenciei cenas na BSP que me encheram os olhos de emoção...

Segredo ou mistério? Acho que se chama vida se realizando num conjunto de corações superafinados, trabalhando um jazz que renova todo dia este espaço histórico.

enviado ao site, em 20 de setembro de 2011 às 12:35, por Ana Rita Correia

Apresentação

O resultado que ora encaminhamos à apreciação da Comissão de Avaliação desta Secretaria de Estado, relativo às metas estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2011, reflete um cenário diverso do apresentado no trimestre anterior, em especial no que se refere aos resultados financeiros. No entanto, no segundo trimestre de nossa gestão, a *SP Leituras* mais uma vez atingiu todas as metas definidas para os três programas pelos quais a organização é responsável:

1. Biblioteca de São Paulo
2. SPEL / Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas
3. Promoção da Biblioteca e da Leitura (Praler e Mapa da Leitura)

DIREÇÃO TÉCNICA

Após rigoroso processo seletivo, com análise de currículos, entrevistas individuais e avaliação de perfil psicológico, foi escolhida a Diretora Técnica. Rosane Fagotti Voss, bibliotecária participante do curso Entre na Roda, liderança no Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, diretora da Biblioteca Municipal de Garça, modelo na região, passou a conduzir a BSP com os mesmos objetivos e pressupostos firmados no contrato de gestão.

DE CASA NOVA

Conseguimos um novo espaço para armazenar e proceder ao tratamento técnico de itens doados e/ou adquiridos para as bibliotecas municipais. O novo prédio do SPEL (*São Paulo, Estado de Leitores*) fica próximo à BSP. Desse modo, os representantes de prefeituras e os bibliotecários do interior, que vêm buscar a doação de kits de livros, podem conhecer a biblioteca modelo do Estado.

CRESCIMENTO E MELHORIAS

Encerrado o processo de transferência de gestão, as condições operacionais no período de julho a setembro apresentaram novos desafios. O resultado de algumas ações realizadas no início da nossa atuação, como o foco na qualidade do atendimento e o decorrente aumento da frequência de visitantes, gerou impactos financeiros significativos, pois foi necessário ampliar e fortalecer a equipe, consertar e ampliar a quantidade de equipamentos eletrônicos disponíveis e diversificar as atividades culturais programadas.

O aumento diário do volume de público nos obrigou a contratar novos funcionários e maior número de oficinairos. No trimestre anterior, trabalhamos em regime de prospecção, em que os interessados demonstravam suas habilidades com vistas a futuras contratações. Já neste período, passamos a remunerar os profissionais.

A posição de vanguarda institucional e arquitetônica que a BSP ocupa demanda constante monitoramento de sua estrutura e permanente cuidado com sua manutenção. Assim, foram realizadas medidas de conservação onerosas, como higienização e impermeabilização da lona tensionada, manutenção dos dutos de ar condicionado e do elevador.

Também houve gastos com objetivos de melhorar o ambiente da BSP, como a aquisição de dois climatizadores de pedestal, com aspersão de vapor d'água, a compra de novos computadores, licenças de softwares e DVD players. Sugerimos que, a partir do próximo contrato, sejam criadas metas específicas para benfeitorias.

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

Em relação ao desenvolvimento profissional dos nossos quadros, providenciamos capacitações, visitas técnicas e diversos seminários.

AS SEGUNDAS-FEIRAS

Tendo em vista a importância que esta direção confere ao clima organizacional como condição para a qualidade no atendimento ao público, procedemos a uma completa reformulação na escala de trabalho da equipe de atendimento, de modo a garantir um horário semanal de encontro e discussão dos problemas surgidos, bem como atividades de ampliação de horizontes, incentivo à criatividade, melhoria no domínio da linguagem escrita etc.

Remanejamos a carga horária diária para sete horas, em vez de oito, alocando as cinco horas semanais excedentes para os sábados. Os dias de trabalho passaram a ser de 2ª. feira a sábado, com o domingo livre. Como a BSP não abre para o público nas 2as. feiras, usamos esse dia para construir consenso em torno de questões internas relevantes, replanejar ações previstas para as semanas seguintes e receber treinamento de consultores especialmente contratados.

Promovemos dinâmicas de motivação e de integração, iniciativas bem avaliadas pelas equipes, que permitiram agregar pessoas dos diversos setores e de diferentes formações em torno da filosofia inovadora da BSP.

Aos domingos, remuneramos como hora-extra quem tivesse interesse em trabalhar, garantindo o respeito a um domingo de folga por mês, pelo menos. Para completar a equipe, contratamos um grupo de artistas e outros animadores de leitura, todos treinados e habilitados a exercer seu papel, em parceria com os funcionários interessados em ampliar a jornada semanal de trabalho.

Depois de dois meses nesse esquema, voltamos ao horário alternado, devido ao impacto sobre os custos com pessoal que este modelo acarretava. O crescimento obtido com as ações desenvolvidas no período representa um ganho permanente, incorporado a todos que delas participaram. Assim como os benefícios para o clima organizacional, em termos de união, confiança e respeito mútuo.

VISITAS TÉCNICAS

Desde o início da gestão, estava prevista uma visita à Biblioteca de Manguinhos, inaugurada na mesma época da BSP e considerada como o equipamento cultural mais parecido com esta, pela concepção e objetivos.

Programamos então uma viagem para conhecer diferentes propostas, na mesma cidade, o Rio de Janeiro.

Fomos a Manguinhos, que não corresponde à imagem que se faz de uma biblioteca, tanto quanto a BSP e pelos mesmos motivos. Instalada em meio a cinco favelas, também visa à inclusão social, por meio do investimento em atrações de interesse do público-alvo, atendimento de qualidade e identificação com os valores dos grupos de vizinhos.

Outro equipamento distante do modelo de biblioteca pública é a Biblioteca Nacional, principal centro de documentação e armazenamento de livros do país. Trata-se de um local de estudo, de acesso restrito a pesquisadores, que alia a esse propósito o desafio de promover exposições de seu acervo, promover leituras e atrair o público para esses eventos.

Finalmente, o grupo foi conhecer o Real Gabinete Português de Leitura, a antítese do conceito da BSP: ali não se pode tocar nos livros expostos.

Em todos esses espaços, houve uma fecunda troca de ideias e experiências com as responsáveis, além da divulgação da ainda pouco conhecida BSP junto a nossos pares no Rio de Janeiro. Fotos, filmetes, depoimentos de sócios e funcionários, devidamente arquivados num *tablet* eletrônico levado pela equipe, foram nossos instrumentos de apoio a essas conversas.

SEMINÁRIOS, ENCONTROS, CONFERÊNCIAS

Enviamos um grupo de cinco animadores de leitura para o Encontro Nacional de Contadores de Histórias, ocorrido em Santa Bárbara do Oeste/SP, com aproximadamente 200 contadores de várias regiões do país.

O sucesso dessa participação inspirou a ida de outros funcionários ao II Seminário Internacional de Contadores de Histórias em Passo Fundo/RS.

Além de render um considerável repertório de estratégias de incentivo à leitura, que vai sendo gradativamente socializado entre todos os membros do quadro, esses eventos ajudaram a divulgar a BSP, suas oficinas e seus cursos.

PARCERIAS E PROGRAMAÇÃO

A programação cultural da BSP ficou fortalecida pelas parcerias estabelecidas com outras instituições cujo foco também é a inclusão.

Ao longo do trimestre, estabelecemos contatos com o SEBRAE-SP para atender pessoas interessadas em abrir ou formalizar pequenos negócios, como a produção de doces, serviços de costura, reparos e pintura de imóveis, etc. Quando essas ações tiverem início, o que está previsto para outubro próximo, a BSP vai se converter em um ponto de apoio para empreendedores individuais.

Pela parceria firmada com o Instituto Sou da Paz e a Secretaria da Educação, a capacitação de professores das escolas estaduais, com foco na redução da violência, foi realizada nas dependências da BSP.

Também apoiamos a Fundação CASA, abrigando uma exposição de trabalhos de internos, cujo lançamento reuniu expressiva representação dessa instituição, como sua presidente.

No último sábado de cada mês, em parceria com sócios da BSP que pertencem à Laramara, à Liga de Gerontologia e à Subprefeitura da Zona Norte, promovemos atividades prazerosas junto a grupos de idosos e de cegos, em animados saraus, com apresentações de música, dança e poesia.

O Samba na Varanda, atividade realizada mensalmente, oferece a músicos da Zona Norte uma oportunidade de apresentar suas composições, com amplo interesse do público.

As apresentações do Projeto Guri, frutos da parceria entre o programa e a Biblioteca de São Paulo é outra iniciativa de bons resultados. A primeira aconteceu no dia 27 de agosto, com um concerto da Camerata de Violões

Infanto-Juvenil do Guri e contou com a participação especial do violonista João Kouyoumdjian. No dia 17 de setembro foi a vez do Coral Infanto-Juvenil do Guri, regido pelo maestro Vitor Gabriel.

A Oficina de loiô, em parceria com a Associação Brasileira de loiô voltou à programação da biblioteca nas férias de julho. Realizada durante quatro sextas-feiras e comandada por Anselmo Gomes, Vice-presidente da entidade, a oficina é um sucesso entre meninos, meninas e até pais e mães.

A São Paulo Escola de Dança e a BSP se juntaram em um projeto que entrou na grade de aulas dos estudantes da ETEC. Inclui a exibição de vídeos sobre grandes bailarinos e conversas no auditório com profissionais da dança.

A EMEF Bartolomeu Lourenço de Gusmão, que apresentou uma quadrilha na Biblioteca de São Paulo na festa junina, voltou à BSP para um Torneio de Xadrez. A escola, onde todos os alunos são craques no jogo, orientados pelo professor Rubens Rigonati, disputou com os enxadristas da oficina regular comandada pelo funcionário José Silvino.

ATIVIDADES EM DESTAQUE

Manuais: Inovamos ao oferecer oficinas de pintura, crochê e bichinhos de miçanga. Com foco na inclusão, os professores são leigos, moradores na vizinhança ou em albergues, cujos talentos foram descobertos e apoiados pela equipe da BSP.

O Origami entrou na programação da Biblioteca, com apoio de várias oficinairas que ensinam novas formas e figuras da milenar técnica japonesa a um público entusiasmado, com idades que variam de 9 a 60 anos. Na chegada da primavera, os origamis produzidos nas oficinas de setembro cobriram uma *árvore* exposta na BSP, para encantamento de mestres, alunos e frequentadores.

Digitais: A pedido dos sócios, as melhores práticas do trimestre anterior foram oferecidas novamente, com inovações sugeridas pela experiência. Como a Oficina de Vídeos pela *Internet*, cujo foco é habilitar os participantes

de todas as idades a captar, editar e publicar seus próprios vídeos no *Youtube*.

Literárias: Contação de histórias, realizada aos sábados e domingos, traz uma programação especial a cada fim de semana. Neste período, a BSP recebeu grupos como Tríade Teatral, Val do Varal, Cia. Luar, Cata-Histórias, Cia. Interiorando de Teatro, Cia. Lúdica, entre outros.

Lúdicas: História com bom humor foi a tônica da visita da Família Real, no dia 7 de Setembro, em comemoração à Independência do Brasil. O evento foi protagonizado pelo Clã – Estúdio das Artes Cômicas, que encarnou a família real portuguesa e conduziu os sócios da BSP por uma divertida tarde instrutiva, com parceria do teatro Municipal, que forneceu o figurino. Danças, distribuição de diplomas de *Real Leitor* e de coroas ocuparam todos os pisos envolvendo adultos e crianças na brincadeira.

AÇÕES FORA DE CASA

Destaque para as atividades de mediação de leitura, desenvolvidas dentro do projeto **Praler**, junto ao Centro de Progressão Penitenciária (CPP), de São Miguel Paulista, e à Casa de Saúde São João de Deus, de Pirituba. No período, aconteceram cinco atividades em cada localidade.

ONDE ESTÃO OS LEITORES?

O **Mapa da Leitura** tem o objetivo de divulgar ações voltadas ao incentivo e difusão da leitura e literatura em São Paulo.

Para alcançar essa meta, realizamos bate-papos sobre diversos gêneros literários – com Heloísa Prieto, Carla Caruso, Chico dos Bonecos – e oficinas de escrita criativa, com César Obeid e Carlos Letang & Durvalino Peco.

Em busca da identificação de grupos envolvidos com ações literárias em todo o Estado de São Paulo, enviamos um questionário para as bibliotecas do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. Mais de 150 instituições responderam positivamente ao mapeamento das ações literárias no Estado.

Ao final do levantamento completo das respostas será lançada publicação com os pontos de leitura identificados, visando divulgar as ações e incentivar a maior participação do público nessas atividades.

MODELO E REGISTRO

Dentro da ótica de que estamos fazendo história, ao inovar no atendimento e na gestão de um equipamento cultural público, mantivemos a rotina de registrar todas as iniciativas. Passo importante nesse sentido foi a produção, com participação da equipe, do manual *BSP: Modo de usar*. Ele define uma política e orienta os funcionários no atendimento aos visitantes.

As palestras do ciclo *Segundas Intenções*, com Luiz Paulo Rosenberg (julho), Adriana Ferrari (setembro), e a conversa com o escritor Sérgio Bandeira de Mello (agosto) foram transmitidas ao vivo pela *Internet*, gravadas, editadas e estão sendo publicadas no canal da BSP no *youtube*.

Pretendemos lançar cadernos com a edição do texto integral editado dessas apresentações. Preparamos a edição de dois títulos: *Liberdades e Limites*, de Lídia Aratangy, e *Prazer em Ler*, de Pedro Bandeira.

IMAGEM E DIVULGAÇÃO

Desenvolvemos uma identidade visual única para divulgação das atividades administrativas e culturais nos monitores de TV da BSP, displays, meios eletrônicos e impressos. Passamos a produzir folhetos com resumo das atividades propostas para divulgação interna e externa, a partir de um modelo, o que poupou tempo de criação. A aquisição de copiadoras coloridas nos permite produzir cartazes para divulgar mais amplamente as atividades junto aos públicos-alvo, sempre autorizadas pela Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura.

Concluimos a produção de vídeos com registro de momentos marcantes do cotidiano da BSP. Merecem destaque os institucionais, adulto e infantil, disponíveis no canal da BSP no *youtube*, inclusive com legendas em inglês.

Outras criações com a mesma identidade visual são:

- novo uniforme para os funcionários,
- sacola para levar os livros emprestados, com a frase “Lugar de criança (de todas as idades) é na BSP”,
- bolsinhas para circular pela BSP com carteira, documentos e celulares.

Desenvolvemos projeto editorial e gráfico para produção do jornal periódico da Biblioteca de São Paulo, a ser distribuído aos frequentadores.

NAS REDES SOCIAIS

No primeiro trimestre, nosso foco foi estabelecer e unificar a presença digital da Biblioteca de São Paulo, reunindo *Twitter*, *Facebook* e um blog provisório, que substituiu o *site* anterior, sob a mesma direção editorial. Recrutamos novos seguidores, noticiamos alterações no cotidiano da biblioteca e divulgamos nossas atividades.

Site, *Twitter*, *Facebook*, *Youtube* e *Flickr* da BSP passaram a cumprir funções básicas de divulgar a programação cultural, informar mudanças no cotidiano do equipamento e promover ações de parceiros da Secretaria da Cultura. Estimulamos a participação dos funcionários nas redes sociais como forma de valorizar o uso da linguagem escrita e de aperfeiçoar técnicas do registro fotográfico das atividades.

Em agosto, o lançamento do novo *site*, mais integrado às redes sociais, permitiu maior interação com o público. A partir das páginas do *Facebook* e do *Twitter*, foram desenvolvidas algumas ações específicas:

Estou Lendo: com a *#estoulendo* nossos seguidores no *Twitter* comentam livros de que gostam. Caso o título não esteja no catálogo da BSP, encaminhamos para as bibliotecárias avaliarem o interesse em adquiri-lo.

Na prateleira: divulgamos diariamente pelo menos dois títulos recém-chegados à BSP. O objetivo é mostrar como nosso catálogo está em constante expansão, sintonizado com os lançamentos e livros mais vendidos do mercado. Esta publicação também colabora com *#estoulendo* ao divulgar as aquisições feitas a partir de sugestão dos seguidores.

Procurei e não achei: sugestões de novas aquisições para o acervo através das redes sociais.

Que oficinas e cursos? Perguntamos os tipos de oficinas e cursos de que nossos seguidores gostariam de participar. Aproveitamos para receber críticas e sugestões. Daí surgiu, por exemplo, Leituras Visuais, uma oficina de fotografia para adultos, antes voltada apenas ao público infantil.

Quantos somos? Passamos a utilizar uma nova ferramenta de análise do fluxo de visitantes, o *Google Analytics*. Foram registrados no período:

- 2.000 visualizações diárias ao www.bsp.org.br, (1.300 no trimestre anterior);
- 500 visitantes únicos por dia;
- 187 postagens no *site* (74 no trimestre anterior);
- 4.400 seguidores no *twitter* [@spbiblioteca](https://twitter.com/spbiblioteca) (3.626 no trimestre anterior)
- 507 postagens no *twitter* (213 no trimestre anterior);
- 476 fotos no <http://www.flickr.com/photos/bibliotecadesaopaulo> (323 no trimestre anterior).

Diversas dessas postagens foram republicadas pela Secretaria da Cultura, que também destacou quase diariamente as informações e fotos sobre a BSP na publicação virtual [#CulturaSP](https://twitter.com/CulturaSP).

NA MÍDIA

A divulgação das atividades da BSP nos meios de comunicação, intermediada pela Secretaria da Cultura, foi consideravelmente ampliada, em relação ao período anterior, devido também à originalidade de alguns eventos propostos.

Tivemos boa visibilidade no Diário Oficial, Record News, Bom Dia São Paulo, TV Brasil, Folha de São Paulo e até uma citação no Fantástico!

O destaque foi a *performance* do grupo teatral que marcou a comemoração do Sete de Setembro com uma visita da Família Real à Biblioteca: rendeu boas matéria em três telejornais e entradas ao vivo.

O campeonato de ioiô, a exposição de trabalhos dos internos da Fundação CASA e a integração à equipe de uma funcionária com deficiência física, para atuar em posto estratégico, também resultaram em pautas positivas para a BSP.

PENDÊNCIAS

Contudo, não conseguimos implantar todas as benfeitorias necessárias e planejadas porque escapam à nossa governança. A instalação de luzes na cobertura da passarela de acesso à biblioteca foi adiada, apesar do projeto básico estar elaborado e de tratar-se de medida de segurança para funcionários e frequentadores. Tampouco foi conseguida, junto aos canais competentes, a correção da cabine primária, o que ainda nos preocupa, especialmente diante das notícias de contaminação do solo por gás metano, nas proximidades.

Estamos aguardando a liberação do AVCB, que depende da solução dos itens citados acima.

Plano de Trabalho: Resultados

1 BSP

1.1 FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS

QUADRO DE METAS - 2011

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real.	%
Receber os usuários da biblioteca	Frequência de usuários	1º Trim.	67.500	81.133	120
		2º Trim.	67.500	89.390	132
		3º Trim.	67.500		
		ANUAL	202.500		
Implantar sistema para avaliação da qualidade dos serviços prestados – percepção dos usuários	Sistema implantado	1º Trim.	-	-	
		2º Trim.	-	-	
		3º Trim.	1		
		ANUAL	1		

JUSTIFICATIVA

Em relação à situação que encontramos em Abril, houve um grande aumento na frequência à BSP. A mudança nas regras para visitantes – permissão para entrada de alguns itens antes proibidos, a acolhida aos skates, que ficam guardados no balcão – bem como a flexibilização nas exigências para fazer carteirinha, aliada à diversidade na programação, impulsionou o aumento de público, inclusive dos que visitavam a biblioteca pela primeira vez e se associaram.

1.2 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

QUADRO DE METAS – 2011

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real.	%
Elaborar Plano de Manutenção e Conservação	Plano apresentado e entregue	1º Trim.	-	-	
		2º Trim.	-	-	

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real.	%
Preventiva das Edificações, Instalações e Infraestrutura Predial		3º Trim.	1		
		ANUAL	1		
Elaborar projeto de bombeiros para recebimento do AVCB	Plano elaborado e entregue	1º Trim	-	-	
		2º Trim	1	0	
		3º Trim.	-		
		ANUAL	1		
Implantar Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Plano de Salvaguarda / Contingência, realizando capacitações periódicas de segurança	Manual e Plano implementados: relatório anual das ações e capacitações realizadas	1º Trim.	-	-	
		2º Trim.	-	-	
		3º Trim.	1		
		ANUAL	1		

JUSTIFICATIVA

Como anteriormente mencionado, a elaboração do projeto para receber o AVCB depende de agentes externos, fora da governança da **SP Leituras, Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura**.

Após diversas ações para conseguir recursos junto ao governo para reparos na cabine primária do condomínio do Parque da Juventude, a SPLeituras, em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, reuniu as partes interessadas para discutir o problema.

O encontro aconteceu no dia 2/9/2011 nas dependências da Biblioteca de São Paulo. Estiveram presentes Adriana Cybele Ferrari, coordenadora da Unidade Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura; Marília Marton, chefe de gabinete da Secretaria da Cultura; Toshiyuki Takeda, chefe de gabinete da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado; Armando Antongini, diretor-administrativo-financeiro da SPLeituras; João Francisco Romero de Gouveia Conde, gerente-administrativo da Biblioteca de São Paulo; e Paulo Pavan, administrador do Parque da Juventude.

Foi entregue, pela coordenadora Adriana Ferrari, ao chefe de gabinete Toshiyuki Takeda, orçamento do reparo da cabine primária, para ser enviado

ao Secretário de Esportes, José Benedito Pereira Fernandes. Ficou esclarecido que esse reparo é imprescindível a todo o condomínio. Entre os problemas ocorridos estão a queima da bomba hidráulica do sistema de hidrantes dos três prédios e as constantes falta de energia elétrica.

Ficou decidido que Takeda iniciaria o processo de emissão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), com a solicitação de uma vistoria preliminar para traçar as diretrizes para conseguir o alvará.

Em 8/9/2011, João Conde acompanhou o representante do Corpo de Bombeiros/Grupamento Sé na vistoria de esclarecimento para o AVCB, efetuada no prédio da Biblioteca de São Paulo, nas ETECs (Artes e Técnica) e no Prédio Sul. Foi testado o equipamento de alarme de incêndio nos três prédios, as instalações dos hidrantes e das bombas hidráulicas e a caixa d'água do sistema no Prédio Sul.

O relatório de esclarecimentos para o AVCB será entregue para a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, aos cuidados de Toshiyuki Takeda.

1.3 ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS COLEÇÕES

QUADRO DE METAS - 2011

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real.	%
Atualizar política de desenvolvimento de coleções	Política atualizada e entregue nova redação	1º Trim.	1	1	100
		2º Trim.	-	-	
		3º Trim.	-	-	
		ANUAL	1		
Criar banco de dados para receber as sugestões dos usuários	Banco de sugestões integrado ao sistema de informatização da BSP	1º Trim.	-	-	
		2º Trim.	1	1	
		3º Trim.	-		
		ANUAL	1		
Adquirir itens do acervo geral	2.250 itens adquiridos	1º Trim.	500	934	187
		2º Trim.	700	758	108
		3º Trim.	1050		
		ANUAL	2.250		

JUSTIFICATIVA

Política de Desenvolvimento de Coleções

Embora tenha sido entregue uma versão completa desta política, ao longo do trimestre foram incorporadas algumas modificações, que nos levaram a incluir, em anexo, uma versão atualizada do documento.

Banco de dados de Sugestões

Em reuniões com a equipe de bibliotecárias e a área de T.I., foi definido o design desse banco integrado ao BNWeb, cujo modelo encontra-se anexo.

Aquisição de Itens do Acervo

Com base na política para desenvolvimento de coleções, foram comprados livros, fascículos e filmes, além das assinaturas de jornais e periódicos. A descrição detalhada desses itens encontra-se em anexo.

1.4 TRATAMENTO TÉCNICO DOS MATERIAIS

QUADRO DE METAS - 2011

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real.	%
Tratar tecnicamente do material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação de 100% dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	750	1.419	189
		2º Trim.	750	1.390	185
		3º Trim.	750		
		ANUAL	2.250		
Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	1º Trim.	-	-	
		2º Trim.	-	-	
		3º Trim.	1		
		ANUAL	1		
Revisar o manual de catalogação e classificação dos materiais	Manual revisado	1º Trim.	1	1	100
		2º Trim.	-	-	
		3º Trim.	1		
		ANUAL	1		

JUSTIFICATIVA

Segue o quadro com a quantidade de livros comuns e em braille, processados no período.

Item	Títulos
Livros em Braille	47
DVD	285
Livros comuns	1.058
Total	1.390

1.5 PROMOÇÃO CULTURAL NA BSP

QUADRO DE METAS – 2011

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real.	%
Realizar cursos para o público	Cursos realizados	1º Trim.	5	6	120
		2º Trim.	10	61	610
		3º Trim.	15		
		ANUAL	30		
Realizar oficinas e workshops para o público	Oficinas e workshops realizados	1º Trim.	5	5	100
		2º Trim.	10	86	860
		3º Trim.	15		
		ANUAL	30		
Realizar eventos diversos destinados às crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência	Eventos realizados	1º Trim.	10	10	100
		2º Trim.	30	80	267
		3º Trim.	50		
		ANUAL	90		
Realizar eventos temáticos: ➤ Semana do livro e da biblioteca	Eventos realizados	1º Trim.	-	-	
		2º Trim.	-	-	
		3º Trim.	2		
		ANUAL	2		

JUSTIFICATIVA

Foram programadas e realizadas diversas atividades com foco no interesse do nosso público, como apresentado nos quadros a seguir.

CURSOS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq
5	Na era da imagem II - Produção de vídeos para internet	audiovisual/informática	10h/aula	jovem	7
4	A Magia do Livro Infantil, com Rebeca Gelsi	literatura infantil	10h/aula	jovem/adulto	10
1	Na era da imagem - Produção de vídeos para internet	audiovisual/informática	2h/aula	jovem	7
3	Mascarando Histórias	literatura	4,5h/aula	crianças	31
2	Origami	artesanato	4h/aula	jovens/adultos	15
1	História da África e das Culturas afro-brasileiras, parceria com ETEC	diversidade	5h/aula	adulto	49
5	PLANETA TERRA -Tecnologia e consciência, Registro e Finalização	tecnologia, informática	5h/aula	jovem	5
2	Leituras Visuais – Curso de fotografia, com Arthur Calasans	fotografia	8h/aula	adulto	9

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq
4	Lambe Lambe - Fotografia	fotografia	8h/aula	jovem/criança	13
8	FANFICTION - oficina fanzine	expressão artística	8h/aula -	jovem	24
26	Xadrez	estratégia	16h/aula	jovens/adultos	
61		TOTAL			170

OFICINAS E WORKSHOPS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq
1	Dança, com o Grupo BATAKERÊ	dança	1h/aula	todos	87
1	Dança e música, com o Grupo Roda Rosa	dança e música	1h/aula	todos	10
1	Pé de quê?	literatura	2h/aula	jovens/adultos	29
2	Figuras da dança, documentários sobre Angel Viana e Ivone Satie e palestra	corpo em movimento	3h/aula	jovens/adultos	48
8	Desenho	expressão artística	40h/aula	crianças	29
4	Brincando com Origami	artesanato	4h/aula	crianças	18
26	Pra Ler e Brincar é Só Começar	brincadeiras/leitura	5h/aula	crianças	34
3	Dança - Street Dance	dança de rua	6h/aula	jovens	4

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq
7	Crochê, com Alzenira	artesanato	6h/aula	jovens/adultos	27
3	Miçangas, com Aldeiza	artesanato	8/aula	todos	26
4	loiô, com Anselmo Gomes	brincadeiras	8h/aula	crianças/jovens	33
26	Letras em Harmonia	música/literatura/poesia	9h/aula	todos	14
86		TOTAL			359

EVENTOS

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq
1	Brincadeiras Julinas	cultura popular	5h	crianças	75
1	Teatro de Fantoques	Teatro de Fantoques		crianças	98
48	Contação Histórias	literatura	1h	crianças	31
1	Apresentação de Coral, Recanto Mãe Coruja	cinema	8h	crianças/adultos	35
1	Encontro do Teatro Vocacional da Biblioteca Nuto Sant'Anna	teatro	8h	jovens/adultos	92
1	Espectáculo de Dança , Grupo BATAKERÊ	danças populares	1h30	todos	87
1	Espectáculo dança e música, Grupo Roda Rosa	danças populares	1h30	todos	10

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq
1	Segundas Intenções: Fiéis Leitores, com Luís Paulo Rosenberg	leitura e futebol	2h	jovens/adultos	40
1	Segundas Intenções: A Biblioteca é Sua, com Adriana Ferrari	história da bsp	2h	jovens/adultos	43
2	Contação de histórias para adultos - Caravana de Sonhos	literatura	4h	adultos	154
3	Exposição "Design na Casa"	exposição/fotos/design		jovens/adultos	330
1	Bate-papo com o escritor Sérgio Bandeira de Mello	literatura	2h	jovens/adultos	37
2	Teatro - Relicário , com Grupo Nhemaria	teatro	2h	jovens/adultos	37
1	Música - Vibrafone Chorão	música	1h	jovens/adultos	14
1	Jogos na Tenda	recreação	3h	crianças	85

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq
2	Teatro: "Brigadeiro de Colher", com Cia. (Im)pertinente trupe	teatro	2h	jovens/adultos	28
1	Orquestra de Câmara do Grupo Soarte	música de câmara	1,5h	todos	39
2	Samba na Varanda	música	4h	jovens/adultos	85
1	Dança - Jam Session	dança contemporânea	1h	jovens	19
1	Camerata de Violões, com Projeto Guri Santa Marcelina	música	1h	todos	70
1	I Sarau Literário da Zona Norte	música,dança,poesia	3h	jovens/adultos	140
1	Apresentação Especial para o dia 7 de setembro	intervenção teatral	2h	todos	112
1	II Encontro de Camaradas de Capoeira	jogos de capoeira	5h	jovens/adultos	50

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq
1	Encontro com supervisores e coordenadores do PAI (Programa de Atendimento ao Idoso)	terceira idade		adultos	45
1	Sarau dos Deficientes Visuais	música,dança,poesia	2h	Deficientes Visuais	41
1	Concerto do Coral Infante Juvenil do Guri	música	1h	todos	77
1	Teatro Infantil: Zilef	teatro infantil	1h	crianças	63
80		TOTAL			1.937

2. SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

2.1 APOIO À ATUALIZAÇÃO DOS ACERVOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

QUADRO DE METAS – 2011

Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado	%
Arrecadação de material bibliográfico	Quantidade arrecadada	1º Trim.	3.000	12.746	425
		2º Trim.	3.000	13.082	436
		3º Trim.	4.000		
		ANUAL	10.000		
Distribuição de material bibliográfico	Quantidade distribuída	1º Trim.	25.000	35.794	143
		2º Trim.	25.000	26.640	106
		3º Trim.	25.000		
		ANUAL	75.000		

SÍNTESE DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS

- municípios atendidos = 52
- salas de leitura atendidas = 9
- total de publicações doadas = 26.640

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

No quadro a seguir, a quantidade de títulos enviada neste trimestre:

Nº.	MUNICÍPIO	Qtde.
1	Anhumas	166
2	Apiáí	127
3	Araçoiaba da Serra	126
4	Arujá	161
5	Avanhandava	252
6	Bilac	143
7	Bom Sucesso de Itararé	154
8	Buritama	160
9	Cachoeira Paulista	126
10	Cafelândia	118
11	Campos Novos Paulista	158
12	Capela do Alto	103
13	Carapicuíba	743
14	Cotia	144
15	Cruzeiro	253
16	Dracena	128

Nº.	MUNICÍPIO	Qtde.
17	Espírito Santo do Turvo	123
18	Estrela do Norte	121
19	Gália	115
20	Guararapes	150
21	Guariba	113
22	Iepê	267
23	Inúbia Paulista	131
24	Ipeúna	106
25	Irapuru	223
26	Itapeçerica da Serra	145
27	Jambeiro	343
28	Lucélia	144
29	Magda	136
30	Mairiporã	224
31	Mariópolis	149
32	Mauá	906
33	Monções	174
34	Nova Luzitânia	131
35	Osasco	620
36	Palmital	131
37	Pedra Bela	141
38	Piquete	131
39	Piracicaba	150
40	Quintana	132
41	Rancharia	437
42	Ribeirão do Sul	121
43	Rifaina	139
44	Rinópolis	97
45	Santa Fé do Sul	304
46	Santo Antônio do Pinhal	375
47	Socorro	165
48	Sumaré	541
49	Taubaté	15.000
50	Tupã	127
51	Valinhos	124
52	Vera Cruz	135
	TOTAL	25.633

As 9 salas de leitura atendidas receberam 1.007 exemplares, distribuídos entre CEUs, ONGs, abrigos, albergues, penitenciárias, parques etc.

JUSTIFICATIVA

Arrecadação de Livros

Em julho recebemos 5.604; em agosto 2.146 e em setembro 5.332; somando **13.082** no 2º trimestre. O recebimento de livros superou a meta planejada, devido à participação, sobretudo, de Editora Perspectiva, PROAC e Fundação Biblioteca Nacional.

Distribuição de livros

Distribuimos, em julho 18.402 livros; em agosto 6.165 e em setembro 2.073, num total de **26.640** livros no 2º trimestre, acima da meta planejada.

2.2 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DAS EQUIPES

QUADRO DE METAS – 2011

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real	%
Criação do Portal de Desenvolvimento de Equipes	Portal desenvolvido e operante na internet	1º Trim.	10%	10%	100
		2º Trim.	50%	50%	100
		3º Trim.	100%		
		ANUAL	100%		
Promoção de cursos, oficinas, palestras, workshops	Quantidade de sessões de capacitação	1º Trim.	4	9	225
		2º Trim.	6	8	133
		3º Trim.	8		
		ANUAL	18		
Realização do IV Seminário Internacional de Biblioteca e Leitura	Seminário realizado	1º Trim.	-		
		2º Trim.	-		
		3º Trim.	1		
		ANUAL	1		

JUSTIFICATIVAS

Portal de Desenvolvimento de equipes

O Portal de Desenvolvimento de Equipes é voltado a compartilhar aprendizados, reflexões e experiências na gestão de bibliotecas e serviços correlatos, para dar suporte ao Sistema Estadual de Bibliotecas de São Paulo.

Após processo licitatório para contratação de prestador experiente de serviço de criação, implantação, hospedagem e treinamento de usuários de um espaço virtual de cooperação horizontal para ensino a distância, cuja plataforma permita manutenção autônoma, foram realizadas diversas reuniões e apresentada uma primeira versão. Após reavaliação dos objetivos, chegou-se ao formato que pode ser visto em anexo ou no link:

<http://www.deletra.com.br/clientes/cultivarleituras/0.1/>.

Promoção de Cursos, Oficinas, Palestras, Workshops

O quadro a seguir apresenta os dados relativos aos alunos e municípios atendidos com estas ações.

Nome	Descrição	Municípios / datas	C. H.	Resp.	Público
Entre na Roda Fundamental	Capacitação para Orientadores de Leitura	SP – 22/08 e 19/09	16h	CENPEC	43 alunos 29 muns
Entre na Roda Infantil	Capacitação para Orientadores de Leitura	SP – 22/ago e 19/set	16h	CENPEC	46 alunos 29 muns
Brincar	Curso para Orientadores da Educação Infantil	SP – 29/ago e 26/set	16h	CENPEC	40 alunos 27 muns
Elaboração de Projetos Culturais	Capacitação para elaboração de projetos culturais com ênfase na difusão do livro e da leitura.	diversos	7h	Sonia Kavantan Aldo Valentim	414 alunos 11 muns
Mediação de Leitura	Aprimoramento em atividades de estímulo à leitura.	diversos	8h	Rosana El Kadri	489 alunos 11 muns

Programa de Aperfeiçoamento de Equipes

Dando continuidade às ações de capacitação, oferecemos oficinas de aperfeiçoamento nas diversas regiões do estado. Os temas abordados, resultantes de levantamento de necessidade, efetuado pela UBL/Secretaria de Estado da Cultura junto às bibliotecas integrantes do Sistema, são:

- Elaboração de projetos culturais;
- Mediação da Leitura;
- Contação de histórias;
- Acessibilidade;
- Qualidade no atendimento;

- Organização de acervos.

OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS

Objetivos

Capacitar bibliotecários, agentes e multiplicadores de leitura, professores e produtores culturais para elaborar projetos culturais com ênfase na difusão do livro e da leitura.

Promover o conceito de projetos destinados a captação de recursos, identificando as características das fontes de financiamento não reembolsáveis, com o foco da disseminação do livro e da leitura.

Responsáveis

Sonia Kavantan e Aldo Valentim

Carga horária

7 horas (9 às 13h e 14 às 17h)

Locais e datas

- ✓ Ribeirão Corrente – 04 de julho
- ✓ Fartura – 04 de julho
- ✓ Araraquara – 05 de julho
- ✓ Piracicaba – 05 de julho
- ✓ Bady Bassitt – 06 de julho
- ✓ Ilha Solteira - 07 de julho
- ✓ Pindamonhangaba – 07 de julho
- ✓ Presidente Prudente – 08 de julho
- ✓ Garça – 09 de julho
- ✓ Registro – 11 de julho
- ✓ São Paulo – Capital – 08 e 18 de julho

OFICINA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA

Objetivos

Mobilizar o participante e o grupo a buscar soluções possíveis para serem discutidas e concretizadas à luz de referências teóricas e práticas. Promover com os participantes a reflexão sobre os modos de narrar.

Objetivos Específicos

- Apropriar-se de estratégias de leitura;
- Desenvolver a sensibilização para mediar leitura e narrar histórias;
- Produzir narrativas orais a partir de um texto literário escrito, usando a linguagem em função das exigências da situação e dos objetivos estabelecidos;
- Dominar a leitura em voz alta, considerando a fruição de leitura;
- Planejar, executar e reformular, mediante avaliação, planejamento de atividades de mediação de leitura e de narração de histórias.

Conteúdo

Textos Literários: crônicas, contos, fábulas etc.

Metodologia

Leitura de textos literários, vivências de leitura e narração de histórias.

Todo o processo será direcionado para:

- a valorização do universo, do conhecimento prévio e das experiências pessoais e culturais dos participantes;
- a construção do conhecimento, conjuntamente, por meio da interação, da troca de experiências;
- o incentivo ao trabalho em grupo, respeitando as diferenças individuais.

Responsável

Rosana El Kadri

Carga horária

8 horas (9 às 13h e 14 às 17h)

Locais e datas

- Marília – 22 de agosto
- Presidente Prudente – 23 de agosto
- Ilha Solteira - 24 de agosto
- São José do Rio Preto – 25 de agosto
- Ribeirão Preto – 26 de agosto
- Araraquara – 27 de agosto
- Avaré – 31 de agosto
- Piracicaba – 01 de setembro
- São José dos Campos – 02 de setembro
- Iguape – 14 de setembro
- São Paulo – Capital – 16 e 23 de setembro

Encontro com os Profissionais do Sistema

Realizado no dia 12 de setembro na Biblioteca de São Paulo, teve a participação de Adriana Ferrari, da UBL/Secretaria de Estado da Cultura, teve como objetivo principal mobilizar para a abertura de todas as bibliotecas no dia nacional da leitura, a ser comemorado em 12 de outubro.

IV Seminário Internacional de Bibliotecas e Leitura

O **IV Seminário Internacional de Bibliotecas e Leitura** – BIBVIVA será realizado nos dias 22, 23 e 24 de novembro no Sesc Pinheiros (Rua Paes Leme, 195) e contará com a participação de especialistas na área. Os contatos para agendamento das conferências internacionais já começaram a ser feitos, sempre em parceria com a UBL da SEC. Entre eles já está confirmado a participação do Sr. Manuel Filipe Leal que realizará a palestra sobre *As Bibliotecas Públicas de Oeiras*.

Também estão confirmadas as presenças internacionais da Sra. Paula Larraín que fará a palestra sobre *Programas de Leitura na Biblioteca de Santiago do Chile* e da Sra. Jullia Pfeiffer Spiekerman que falará sobre *Incentivo à Leitura*.

Dos palestrantes nacionais estão confirmadas as presenças do Sr. José Castilho Marques que falará sobre *Livros Digitais*, da Sra. Sueli Nemen e da Sra. Regina Beluzzo sobre *Competência em Informação*.

3. PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA E LEITURA

3.1 PRALER

QUADRO DE METAS-2011

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real	%
Intervenções para promoção da leitura na cidade	Quantidade realizada	1º Trim.	5	5	100
		2º Trim.	10	10	100
		3º Trim.	10		
		ANUAL	25		

JUSTIFICATIVAS

Nas dez atividades realizadas, o Programa atingiu cerca de 200 pessoas, distribuindo cerca de 90 livros de diversos gêneros. Os carrinhos ficaram estacionados em cada um desses locais, permanecendo os livros acessíveis ao público. Nas datas marcadas, uma dupla de animadores da equipe da SP Leitura foi conduzida ao respectivo local, com a presença de um coordenador de programa.

Locais e Datas

1. Centro de Progressão Penitenciária – dias 13, 14, 20, 21 e 27 de setembro das 16 às 18 horas.



Para ilustrar os resultados obtidos com esta ação, incluímos o relato de um dos animadores de leitura responsável.

“Para começar nosso relato, precisamos ressaltar a bela recepção que, novamente, tivemos quando chegamos ao Centro de Progressão Penitenciária Feminina, onde encontramos a sala lotada de alegria e felicidade. As educandas estavam ansiosas por nossa chegada, que devido ao trânsito, atrasou um pouco, mas que mesmo assim foi comemorada como um Gol de Letras em Harmonia. Começamos com uma dinâmica para descontrair e quebrar o gelo. O clima ficou tão bom que naqueles instantes, era impossível perceber que estávamos numa prisão.

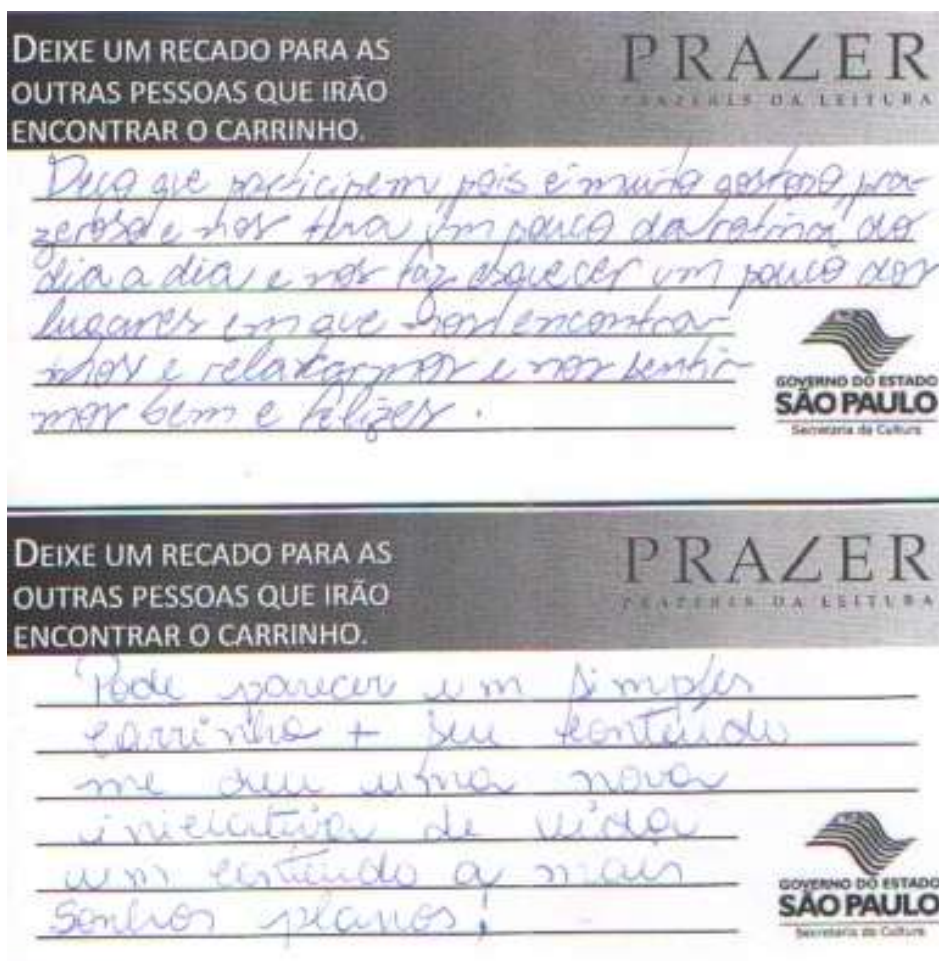
Optamos por falar sobre o universo feminino, tema que por sua vez, causou um verdadeiro frenesi entre as meninas. Escolhemos, entre as obras de Chico Buarque e Caetano Veloso, as músicas: Com Açúcar, Com Afeto; Cotidiano; Você Não Entende Nada e Tigresa para tentar despertá-las para o interesse nesse tipo de discussão. E foi muito proveitoso o exercício de reflexão, tanto para elas quanto para nós que também saímos enriquecidos pelo conteúdo da atividade. No decorrer dos trabalhos tivemos diversas revelações. Uma delas foi quando descobrimos que algumas detentas não viriam à oficina, mas assim que souberam que os meninos da BSP é que iriam "cantar hoje", se arrumaram e se prepararam para o evento. Mais uma vez nossa terça-feira foi especial.

Nosso encontro foi um sucesso. Fomos aplaudidos de pé por todos. Até pelos seguranças e educadores que pediram bis e insistiram por nosso retorno. E fizeram questão de enfatizar a notável e excelente mudança de comportamento das educandas que, depois desses encontros estão se comunicando melhor umas com as outras e com os funcionários e o mais importante estão "lendo mais"!

Para cada verso. Havia um olhar. Para cada rima. Havia a esperança. Havia a certeza de um futuro melhor. De um futuro sem muros e com novos horizontes.”

relato de Paulo Alan

Após cada sessão, era entregue uma ficha para a participante deixar um recado para quem encontrasse o carrinho no futuro. A seguir, dois exemplos:



Peço que participem, pois é muito gostoso, prazeroso, e nos tira um pouco da rotina do dia a dia e nos faz esquecer um pouco dos lugares em que nos encontramos e relaxarmos e nos sentirmos bem e felizes.

Pode parecer um simples carrinho, mas seu conteúdo me deu uma nova iniciativa de vida, um conteúdo a mais. Sonhos, planos!

2. Casa de Saúde João de Deus - dias 13, 14, 20, 21 e 27 de setembro das 13h30 às 15h30.





O depoimento a seguir, de um dos animadores participantes da ação, expressa com eloquência os resultados e impactos alcançados.

“O vivido só se torna recordação na lei da narração que é, por sua vez, a lei de sua leitura. E aí se torna outra vez vivo, aberto, produtivo. A memória que lê e que conta é a memória em que o era uma vez converte-se em um começa! (Jorge Larrosa. Pedagogia Profana. 1998)

Fomos muito bem recebidos, desde a recepção até a ala dos internos. E tudo muito além das expectativas, pois o local era limpo e podia-se notar que eles eram bem cuidados. Pusemos a caixa em cima da mesa e fomos apresentando os livros para os pacientes, os quais já estavam amontoados em cima deles, muito entusiasmados. Em pouco tempo, um monte de pacientes estava com livros nas mãos. Muitos já queriam levá-los para o quarto. Era um tal de Dom Quixote pra lá, Ilíada, Odisséia, Monteiro Lobato, Pedro Bandeira etc.

Pudemos ir ao jardim, bem iluminado pelo sol, onde lemos Confusão no Jardim. Eu vi o Kadu rodeado de pacientes, lendo Monteiro Lobato. A cada instante, aparecia alguém com um livro, pedindo-nos para que o lessem. No meio da leitura, o cara desaparecia, mas pra nossa satisfação, já havia uma roda bem atenta.

Pediam dicas de livros. E é algo que temos a enorme satisfação de fazer, pois gostamos de compartilhar nossas leituras e interesses literários. Lá fora, já sentado ao chão, encostado na parede – eu já me sentia em casa -, pude bater um longo papo com Marcel, um jovem que se dizia esquizofrênico, morador de Parada de Taipas. Dizia que a internação fez um bem danado pra ele, pois andava escutando vozes

demais. Depois que apresentei a literatura de aventura pra ele, contou-me sobre certa vez em que se perdeu no mato, com maconha, sem comida, pouca água, e por três longos dias. Falei que ele deveria escrevê-la, porque era uma boa história. Mas ele me disse que não é muito bom na escrita e que vai deixar isso para o colega dele, Richard, este, sim, bom escritor. E que outro colega, o Humberto, iria falar da história – não sei se são amigos reais ou imaginários, mas disse-me que eles se complementam muito bem, compondo músicas, pois ele é bom das ideias, o Richard escreve e o Humberto canta.

No dia seguinte, mais seguros, fomos descontraídos, conduzidos novamente pelo Rodrigo – sempre uma boa companhia e muito divertido. Desta vez, eu e o Kadu havíamos combinado de levarmos cadernos, para colhermos histórias e criar uma coletiva. Ficamos muito felizes ao sermos bem recebidos pelos pacientes. E aí, Kadu!, gritou um paciente. Tudo bem, Sylvio!, gritava outro.

Cadê a Odisséia? - perguntava um deles. Eu quero trocar de livro; quero um sobre o amor – dizia outro. Edivaldo falou de novo sobre a musa da vez – a bunda da Bruxonilda.

De fato, ser mediador de leitura leva-nos a apresentar o gosto pelos livros, a compartilhar nossos tesouros, a contar histórias. Mas também temos que ser a escuta, aquela escuta especial, que os leva a se aprofundar na narrativa pessoal, pois sem esse sujeito que sabe contar a sua história, não há sujeito para entrar na leitura e se apropriar do tesouro literário.”

relato de Sylvio de Andrade

3.2 MAPA DA LEITURA

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real.	%
Promoção de atividades de divulgação dos vários gêneros literários	Quantidade de eventos realizados	1º Trim.	3	3	100
		2º Trim.	3	3	100
		3º Trim.	4		
		ANUAL	10		
Mapeamento de iniciativas de leitura em comunidades vizinhas	Mapa de parceiros comunitários	1º Trim.	-		
		2º Trim.	-		
		3º Trim.	1		
		ANUAL	1		
Oficinas de criação literária	Quantidade de eventos realizados	1º Trim.	-		
		2º Trim.	2	2	100
		3º Trim.	2		
		ANUAL	4		

JUSTIFICATIVAS

Divulgação dos vários gêneros literários

- Animação de Histórias com Chico dos Bonecos, dia 12 de setembro, no *Encontro com os Profissionais de Bibliotecas*, na BSP.



- ASAS À IMAGINAÇÃO! com a escritora Heloisa Prieto, dia 20 de setembro, na BSP.

Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam



Heloisa Prieto

ASAS À IMAGINAÇÃO!

Voss encantados, pássaros que se transformam em princesas, e fênix, a ave que nasce e renasce eternamente, fazem parte das histórias que serão narradas por nossa convidada. Mitos para pensar a vida e enriquecer o imaginário. Além das histórias, uma conversa sobre a importância da literatura como forma de aprimoramento da sensibilidade. Apareça!

MAPA DA LEITURA convidada para bate-papo com Heloisa Prieto

Terça - 20 de setembro às 19h

Entrada franca

Biblioteca de São Paulo - Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Parque da Juventude - próximo à Estação Carandiru do metrô

Informações: 11 3297-6100 - mapadaleitura@spculturas.org




- Bate-papo com a escritora Carla Caruso, 27 de setembro, na BSP.

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Mapa da Leitura convidam

Bate-papo com CARLA CARUSO

Terça-feira - 27 de setembro - 14 horas

Entrada franca

Biblioteca de São Paulo (BSP) - Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Parque da Juventude (próximo à Estação Carandiru do metrô)

Informações: 11 3297-6100 - mapadaleitura@spculturas.org



Pensar o texto biográfico é o fio condutor do encontro entre o autor e o público. Sua parte da obra de Carla Caruso, que trabalha esse gênero literário, será apresentada no evento. Destaque para as biografias já publicadas de Oswald de Andrade, Zumbi dos Palmares, Berta More, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Anita Malfatto e Tarsila do Amaral. A autora irá mostrar o processo de desenvolvimento de um livro biográfico, relatando a escolha do biografado, a pesquisa, a elaboração do texto, a busca das imagens e a produção gráfica. Apareça!

Carla Caruso é escritora, ilustradora e professora de literatura. Foi professora PUC de São Paulo, criou o livro escrito e ilustrado. Tem mais de 20 livros publicados nos mais variados gêneros: ficção, literatura, poesia, teatro, etc. Em 2015, o livro "Muita coisa para lembrar" foi selecionado para o Prêmio Nacional de Literatura. Seu livro de biografias "Terço" publicado pela editora Companhia das Letras.




Mapeamento de iniciativas de leitura em comunidades vizinhas

Esta meta está prevista apenas para o 3º trimestre de 2011, mas já iniciamos a solicitação das informações.

O questionário, elaborado com a ferramenta *Google Docs*, foi enviado por email às Secretarias e Diretorias Municipais de Cultura, Bibliotecas Municipais, Salas de Leitura e Bibliotecas Comunitárias.

Oficinas de criação literária

- Oficina de Escrita Criativa – Projeto Leitura Ativa, com Cirineu Carlos Letang Silva e Durvalino Nascimento Peco.

As Oficinas de Escrita Criativa foram ministradas na Penitenciária Feminina da Capital, localizada no bairro de Santana. O módulo atendeu uma turma do Ensino Médio - com 12 (doze) horas de duração;

O primeiro módulo ocorreu nos dias 12, 14, 16, 20, 22 e 26 de setembro - cada uma com 2 (duas) horas de duração - das 16h30 às 18h30 - com a primeira turma do Ensino Médio.

Contação de Histórias e Oficina de Xilogravura

Esse evento ocorreu na tenda da Biblioteca de São Paulo, no dia 29 de setembro, das 12 às 18 horas. Foram abertas primeiramente 14 vagas, mas como o número de inscritos foi grande, aumentamos o número de vagas para 20.

A oficina desenvolveu e executou ilustrações em xilogravura a partir de contos de César Obeid. Foram apresentados conhecimentos básicos para gravação em madeira e impressão em papel por Pedro Pessoa e Eduardo Ver, com foco na ilustração e na relação entre texto e imagem, gravação e desenho, impressão e publicação.

1.3 PUBLICAÇÕES

QUADRO DE METAS

Ações	Indicadores	Período	Meta	Real.	%
Elaboração de publicação	Material produzido e disponível pela internet	1º Trimestre	1	1	100
		2º Trimestre	3	3	100
		3º Trimestre	6		
		ANUAL	10		

JUSTIFICATIVA

Foram completados dois audiolivros que estavam em fase de preparação. Os títulos são: **Liberdade e limites**, palestra de Lidia Aratangy, e **Prazer em ler**, de Pedro Bandeira.

Publicamos ainda o Guia de Uso da BSP, um manual para atendimento de qualidade em equipamentos culturais, chamado **Modo de usar**.

Em anexo, encontram-se cópias desse material e dos audiolivros.

Além disso, o processo permanente de alimentação do site tem rendido bons dividendos. Em anexo, selecionamos algumas das diversas publicações *online*.

O quadro a seguir apresenta alguns números expressivos:

PUBLICAÇÕES DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO ONLINE	
Divulgação de novas aquisições – DVD	17
Divulgação de novas aquisições - Livros	42
Agenda – Documentação de atividades	47
Agenda – Divulgação de atividades	36
Blog – cotidiano da gestão	24
Blog – Vídeos e Reportagens	9
Blog – Atividades do SPEL	6
Blog – Especial	4
TOTAL	187

Resultados Financeiros

Para maior compreensão da dinâmica de dispêndio ao longo destes 6 meses de contrato, seguem algumas tabelas e gráficos que comparam o valor estimado, no contrato de gestão, para o período (dois trimestres) e o valor realizado, no mesmo período, por centro de custo e rubrica de despesa.

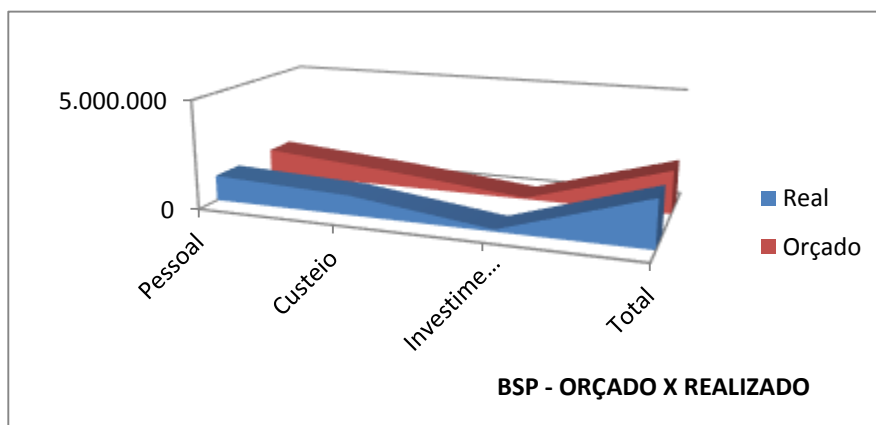
Nesses quadros, considerando-se os quatro centros de custo, verifica-se um equilíbrio entre o *orçado* e o *realizado*, com variação máxima de 8% nos totais dos itens *peçoal*, *custeio* e *investimento*.

A única exceção foi no Centro de Custos *Promoção da Biblioteca e Leitura* onde, financeiramente, realizamos apenas 12% do previsto, tendo em vista o baixo custo das metas atingidas e superadas nos programas Praler, Mapa da Leitura e Publicações.

1. BSP

BSP – ORÇADO X REALIZADO

Rubrica	Real	Orçado	Variação %
Pessoal	1.171.045	1.233.600	95
Custeio	903.685	697.998	129
Investimento	94.913	68.402	139
Total	2.169.644	2.000.000	108

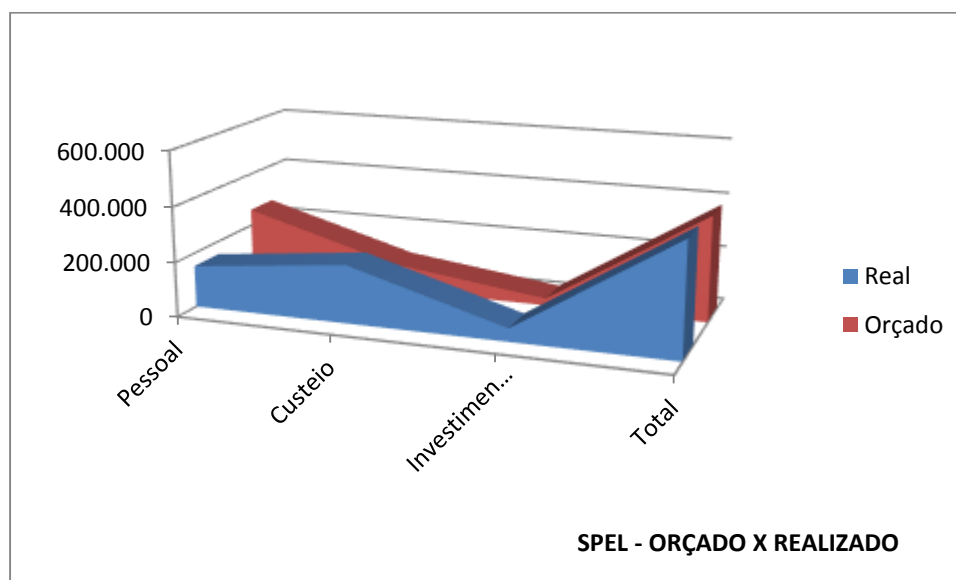


Na gestão da BSP, a mínima variação deve-se a gastos não previstos com a conservação e manutenção do prédio e equipamentos.

2. SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS E LEITURA

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS – ORÇADO X REALIZADO

Rubrica	Real	Orçado	Variação %
Pessoal	152.406	260.400	59
Custeio	213.402	99.938	214
Investimento	48.000	25.853	186
Total	413.808	386.191	107

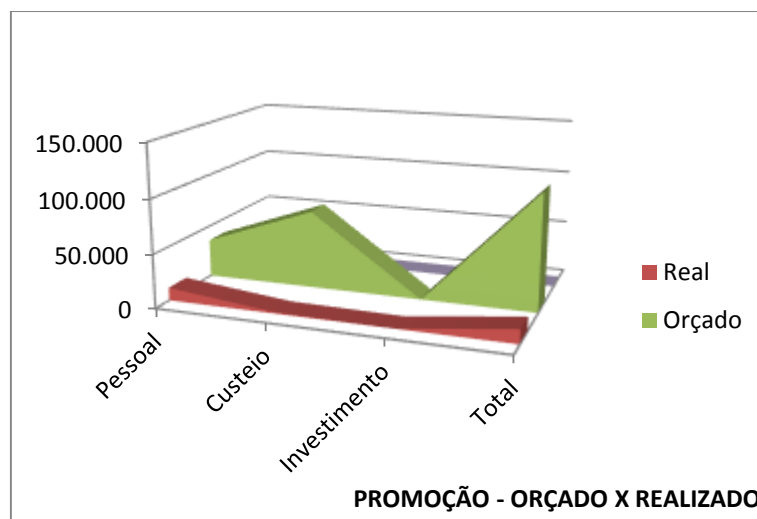


No caso do SPEL, as despesas que ultrapassaram o orçamento referem-se à realização de um grande número de oficinas em cidades do interior do estado. Apesar do grande êxito dessa iniciativa, vamos ter que reduzir a frequência para não impactar nos custos.

3. PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA E LEITURA

PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA E LEITURA – ORÇADO X REALIZADO

Rubrica	Real	Orçado	Variação %
Pessoal	11.935	36.000	33
Custeio	1.152	73.333	2
Investimento	0	0	0
Total	13.087	109.333	12

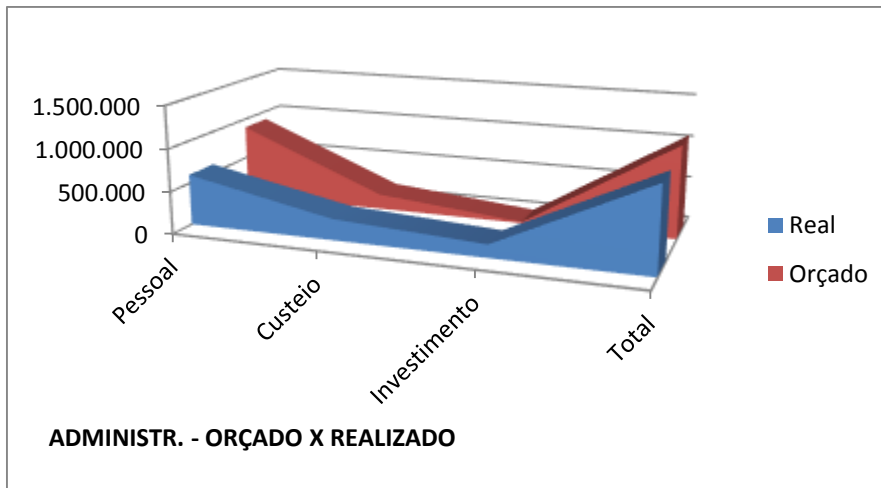


Conseguimos realizar atividades do Praler com um mínimo de gastos, porque aproveitamos recursos de outras ações, como as doações de livros do SPEL e os animadores de leitura da BSP.

4. ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO: ORÇADO X REALIZADO

Rubrica	Real	Orçado	Variação %
Pessoal	601.481	895.200	67
Custeio	250.520	180.300	139
Investimento	153.026	16.500	927
Total	1.005.026	1.092.000	92

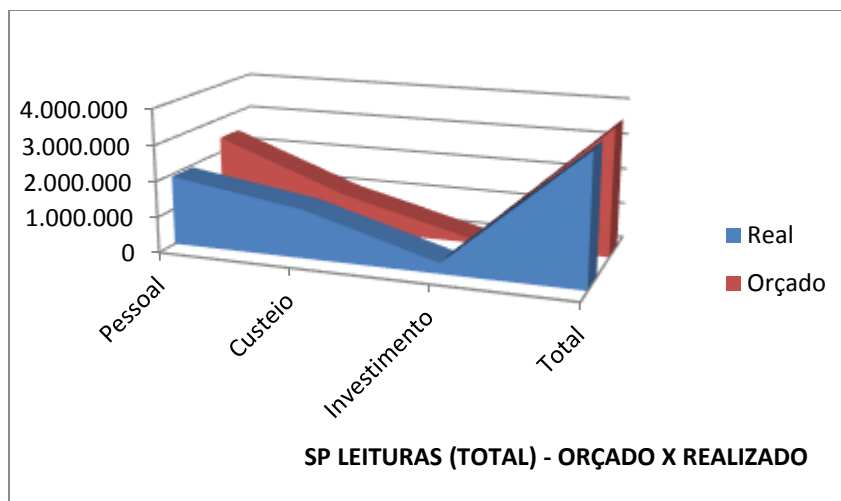


O elevado valor de investimento corresponde à montagem do escritório central da SP Leitura, que exigiu aquisição de móveis e equipamentos. Entretanto, esse valor não será repetido no próximo trimestre.

5. SP LEITURAS: TOTAL GERAL

TOTAL GERAL – ORÇADO X REALIZADO

Rubrica	Real	Orçado	Variação %
Pessoal	1.936.867	2.425.200	80
Custeio	1.368.759	1.051.570	130
Investimento	295.939	110.755	267
Total	3.601.565	3.587.524	100



Como se pode ver, no cômputo geral, a economia em algumas rubricas compensou o excesso de outras e chegamos a um bom resultado final.

Para um valor total orçado de R\$ 3.587.524,00, nos dois primeiros trimestres, realizamos o valor de R\$ 3.601.565,00, o que revela o cuidado e a capacidade da SPLeituras em gerir os recursos do contrato de gestão.